

MELANOSE OCULAR, HETEROCROMIA DE ÍRIS E MELANOMA CORÓIDE: RELATO DE CASO

AUTORES

GONÇALVES, E. A. BARJUD, W. B. BUCAR, J. M. L. OLIVEIRA, P. M. V. GONÇALVES, M. B. SOUSA, P. G. M. FONTES, E. C.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O melanoma da úvea é o tumor intra-ocular primário mais frequente, constituindo 80% dos tumores oculares. Os principais fatores de risco são raça branca, íris clara, gravidez, nevus da coróide e melanose ocular congênita. Neste estudo, os autores apresentam um caso de melanose ocular congênita associado à heterocromia de íris e melanoma da coróide. **RELATO:** Paciente feminino, 40 anos, leucodermica, do lar, com história de baixa visual no olho esquerdo (OE) há 30 dias. Exame oftalmológico no OE: Acuidade visual era conta dedos a 4 metros; à biomicroscopia observou-se heterocromia de íris e melanose ocular; à oftalmoscopia binocular indireta evidenciou-se grande tumoração castanho claro, arredondada, protrusa, no quadrante nasal, medindo aproximadamente 12 a 15 diâmetros papilares, associada a descolamento de retina exsudativo no quadrante inferior englobando mácula (Figura 2). Foram realizados ecografia, tomografia de órbitas, angiografia fluorescência, todos compatíveis com melanoma de coróide. A paciente foi submetida à enucleação do OE, e o resultado histopatológico demonstrou melanoma de células fusiformes. **DISCUSSÃO:** A melanose ocular compreende uma pigmentação difusa do globo ocular e tecidos perioculares. A melanose ocular representa um risco aumentado de melanoma uveal no olho envolvido, assim como na órbita e sistema nervoso central. Estudos mostram uma incidência variável de 1,24% a 29% de melanoma uveal em pacientes com melanose ocular e esta 30 a 35 vezes mais comum em pacientes com melanoma uveal do que na população branca em geral. Entende-se, então, a importância da investigação do trato uveal em pacientes com melanose ocular, pois o diagnóstico e tratamento precoces mudam o prognóstico do melanoma de coróide, evitando procedimentos agressivos.